



## **A COMIDA COMO SÍMBOLO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATENDIMENTO DE UM CASO DE TRANSTORNO ALIMENTAR NA PERSPECTIVA DA ABORDAGEM ANALÍTICA JUNGUIANA**

Isabela Lopes Previero; Maria Elisa Gisbert Cury Bittencourt  
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)  
isabela.previero@gmail.com; m.elisapsineuro@gmail.com

A psicoterapia na Abordagem Analítica Junguiana consiste em propiciar um diálogo entre dois sistemas psíquicos, inconsciente e consciente, os quais atuam em interação. O grande objetivo desta é conduzir o paciente a sua individuação a ser aquilo que se é, buscando promover uma movimentação psíquica. No atendimento de pessoas com transtornos alimentares (TA) nesta abordagem, busca-se o sentido simbólico dos sintomas e da comida. A comida torna-se muitas vezes, o bode expiatório de todas as emoções, formando o núcleo em torno do qual gira a personalidade. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma mulher com transtorno alimentar e apontar as técnicas e manejos da Abordagem Analítica Junguiana. A paciente em questão tem vinte e nove anos e apresentava quadro de bulimia nervosa. Foram realizados 14 atendimentos em uma clínica-escola de uma universidade particular no interior de São Paulo. Durante os encontros, foi possível perceber um histórico de vida permeado de muito sofrimento em que a comida representava uma forma de controle. Desta forma, buscou-se ampliar a consciência do comportamento alimentar por meio de uso de tabelas apropriadas para tal, maior percepção do próprio corpo através da técnica expressiva simbólica do desenho e compreensão dos sintomas alimentares a nível inconsciente. Observou-se como resultados que a paciente pode entender melhor os aspectos emocionais relacionados a alimentação; pelos desenhos, compreender a maneira controladora como lidava com o próprio corpo e o sintoma alimentar como controle da própria vida, ocasionando uma redução dos sintomas alimentares. Sob a perspectiva da Psicologia Analítica, a comida passa a ser um meio de tentar controlar o próprio destino, e a compreensão disso pela paciente a auxiliou a ter estratégias de lidar com seus sentimentos que não a comida. Conclui-se que a Psicologia Analítica, possibilita a intervenção de forma efetiva nos quadros de transtornos alimentares, auxiliando a ampliação de consciência e a redução dos sintomas.

Palavras-chave: Transtornos alimentares. Psicoterapia. Abordagem Analítica Junguiana.  
Eixo: Práticas em Psicologia Clínica

Categoria: Paineis